

Agronomia

## **CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E FISIOLÓGICAS DE SEMENTES DE GENÓTIPOS DE SOJA E A TOLERÂNCIA AO ARMAZENAMENTO**

Elias Ribeiro Costa - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista CNPq.

Amanda Carvalho Penido - Doutoranda DAG, UFLA, bolsista CAPES.

Pedro Henrique Zanqueta Semolini - 8º modulo de Agronomia, UFLA.

Ariela Pereira Mesquita - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Venicius Urbano Vilela Reis - Mestrando DAG, UFLA.

Everson Reis Carvalho - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Por ser uma das mais importantes culturas na agricultura nacional, cada vez mais são empregadas novas tecnologias na soja. Grande parte dessa tecnologia se encontra na obtenção de sementes de qualidade, que vêm sendo cada vez mais exigidas no mercado agrícola, visando lavouras com alto potencial produtivo e, com isso, maior lucratividade. E, dentro dos processos de produção de sementes, o armazenamento é uma importante etapa, no qual tem sido relatado diferentes comportamentos entre os genótipos de soja com relação à tolerância. Torna-se evidente a importância de estudo das características desses genótipos de maior tolerância para auxiliar nos programas de melhoramento genético e também para a manutenção da qualidade fisiológica. Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de estudar a relação entre os genótipos de soja e a tolerância ao armazenamento de sementes por períodos prolongados. Foram utilizados oito cultivares de soja (M6410 IPRO, M7739 IPRO, Foco, Desafio, Bônus, Syn 15640 IPRO, P96R70 IPRO e UFLA 6301 RR), produzidas e colhidas nas mesmas condições edafoclimáticas. As qualidades física e fisiológica das sementes foram avaliadas pelos testes de teor de água, germinação, emergência, envelhecimento acelerado em papel e teor de lignina. Os períodos de armazenamento avaliados foram aos 0, 60, 120, 180 e 240 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), em fatorial 8 x 5, sendo oito genótipos de soja e cinco períodos de armazenamento. Existem diferenças entre os genótipos de soja para tolerância ao armazenamento por longos períodos. Os genótipos UFLA6310 e Bônus apresentam maior potencial de armazenamento, mantendo a qualidade fisiológica até 240 dias. Existe correlação positiva entre o teor de lignina no tegumento e a qualidade fisiológica de sementes de soja armazenadas.

Palavras-Chave: Glycine max, tolerância, tratamento.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Link do pitch: <https://youtu.be/WvoCIVqc1zY>